

CEDI - P. I. B.
DATA 18 07 86
COD. 60317

Esse que vai participar da assembleia é um tuxáua dos índios galibi do rio Uaçá. Ele leva palavra de nosso povo sobre Projeto de Emancipação do índio. Não queremos isso pois não é bom para o índio. Porque homem branco / que não conhece nossos costumes, nossa cultura, quer decidir nosso destino? Só o / índio poderá decidir seu destino. Porque nós índios, de verdadeiros brasileiros, de zeladores da natureza, de repente somos considerados quase inimigos da Pátria, empecilhos ao progresso e devemos ser destruídos? Sim, destruindo a nossa união, nesse sistema de vida, dividindo nossa terra, retirando nossos tuxáuas, o fim do / índio é certo. Não queremos destino que prepararam para nós. Também não queremos nos transformar nos civilizados que já cansamos de ver: errantes, doentes, viciados, // desesperados ou então em pessoas gananciosas, avarentas e tristes. Não queremos / abandonar nossos costumes, nosso modo de viver que herdamos dos nossos pais e / avós que nos faz alegres e felizes e livres. Fora disso seremos como peixe fora / da água. Nosso povo não aceita esse Projeto e vem se unir com todos os outros povos indígenas para protestar contra ele e pedir ao governo mais consideração e respeito ao índio, o filho da terra; mais proteção a nós índios que hoje, dentro / da nossa Pátria, valemos menos que o estrangeiro. O tuxáua MANDEL FELIZARDO DOS SANTOS leva até nossos irmãos de outras tribos a nossa palavra, de índios galibi do rio Uaçá e o nosso abraço.

Aldéia Kumaruman

10/12/78

Manoel Floriano Macial
MANDEL FLORIANO MACIAL

TUXÁUA DOS ÍNDIOS GALIBI DO RIO UAÇÁ.